



NOTA OFICIAL - SINDPPF-RO

Assunto: Contrariedade à proposta de entrega de tablets a presos no Sistema Penitenciário Federal

O Sindicato dos Policiais Penais Federais em Rondônia (SINDPPF-RO), diante das recentes discussões sobre a possibilidade de fornecimento de tablets a presos custodiados no Sistema Penitenciário Federal (SPF), vem a público manifestar sua posição contrária à medida, ainda que os dispositivos não possuam acesso à internet.

O SPF foi criado com o propósito de isolar presos de alta periculosidade, especialmente líderes de organizações criminosas, de modo a neutralizar sua influência e articulação com o crime organizado. Com celas individuais, comunicação restrita e regime disciplinar rigoroso, o sistema representa o mais elevado grau de contenção penal existente no país.

Apontamentos contrários à proposta:

1. Risco de comunicação clandestina: Mesmo sem internet, tablets podem ser utilizados para gravar áudios, vídeos ou armazenar mensagens que possam ser repassadas de forma indevida.
2. Comprometimento do isolamento: A entrega desses dispositivos representa uma quebra da lógica do isolamento rigoroso e da disciplina estabelecida.
3. Fragilidade na segurança institucional: Há risco de modificação dos aparelhos para usos ilícitos ou ocultação de elementos comprometedores.
4. Desvio do objetivo punitivo: Tal medida pode ser interpretada como privilégio, distorcendo a finalidade do regime federal.
5. Dificuldade de fiscalização: A manipulação constante dos tablets exigiria maior contato com os internos e sobrecarga de trabalho para os servidores.
6. Incompatibilidade com o Regime Disciplinar Diferenciado (RDD): O uso de dispositivos eletrônicos contraria diretamente os preceitos legais aplicáveis a presos sob este regime.

Reivindicação:

O SINDPPF-RO entende que o caminho mais responsável e eficaz para o fortalecimento do sistema prisional federal passa pelo investimento em tecnologia para os policiais penais federais, com entrega de tablets aos servidores para:

- Relatórios diários automatizados;
- Comunicação direta com setores de saúde, inteligência, segurança e direção;
- Apoio à gestão e fiscalização através de aplicativos como o SIAPEN;
- Melhoria no monitoramento da rotina prisional.

-Informações de saúde, segurança, inteligência e monitoramento.

O sindicato ressalta que o Sistema Penitenciário Federal sofre com a ausência de câmeras modernas, carência de equipamentos tecnológicos e deficiências na estrutura de monitoramento e acompanhamento das rotinas dos internos. Nesse cenário, torna-se evidente que é muito mais viável e urgente investir na segurança institucional e penitenciária do que disponibilizar tablets a presos.

Por fim, destinar recursos tecnológicos no interior das celas aos custodiados, ainda que sob pretexto pedagógico, representa risco à segurança pública e fere os pilares estruturantes do SPF. O sindicato reafirma seu compromisso com a legalidade, segurança institucional e valorização dos policiais penais federais, e defende que os investimentos sejam prioritariamente direcionados à estrutura de trabalho e inteligência dos servidores públicos da segurança.

Porto Velho/RO, 16 julho de 2025.

Diretoria Executiva

SINDPPF-RO - Sindicato dos Policiais Penais Federais de Rondônia

NOTA OFICIAL - SINDPPF-RO